

## **O IMAGINÁRIO DO ESTADO NOVO PORTUGUÊS**

**Aluna: Isabel Leão Diegues**

**Orientadora: Izabel Margato**

### **Introdução**

O Estado Novo Português

Uma das tônicas do regime salazarista em Portugal foi a utilização de mecanismos altamente repressivos que articulavam catolicismo e autoritarismo, desencorajando a industrialização e enfatizando a administração doméstica. O que nos ajuda a entender a manutenção de tais mecanismos durante o período do Estado Novo português (1932-1974), é o modo de representação adotado por eles.

Constrói-se uma imagem pública de uma liderança apaziguadora, valendo-se de um imaginário de povo conquistador e mantenedor de impérios. A censura é o grande instrumento de dominação do pensamento coletivo, a rédea que vai tentar conter qualquer manifestação não-oficial do pensamento. O discurso oficial sustenta a ficção do Estado.

Este projeto baseou-se na investigação dos meios pelos quais a Literatura pôde romper com esse discurso, abrindo novas janelas de escritura e de releitura para o que foi produzido neste período.

### **Objetivos**

O objetivo do projeto foi identificar os mecanismos usados pelo Estado Novo para a sua manutenção no poder. Pra isso, começamos a fazer um levantamento das políticas usadas e pensadas pelos órgãos oficiais do Estado Novo.

A idéia era buscar informações na internet, imagens e textos. Incorporar depoimentos pessoais. Há muita coisa escrita por pessoas normais sobre suas experiências e muitos sites sobre um mecanismo que revelava-se muito forte: a "mocidade feminina". Começamos a perceber que as mulheres eram a porta de entrada para as ideias salazaristas por serem as educadoras das crianças: mães e professoras primárias.

Este foi um dos focos que despontou para a pesquisa: as crianças e as mulheres. Como gerações foram criadas acreditando num modelo desses. Paralelamente, nosso intuito foi investigar de que modo a Literatura, lugar de resistência ao discurso oficial produzido, dialogou com a ostensiva construção e a fixação da imagem de Salazar, e o modo como a máquina de propaganda do Estado Novo português funcionava - o meio através do qual atuava na construção e na manutenção de um imaginário, o que possibilitou e viabilizou a permanência no poder de um governo altamente autoritário e repressivo por quase meio século.

### **Metodologia**

Procuramos fazer um mapeamento, a partir do vasto material disponível, das fontes primárias de documentação, para leitura e fichamento, com o objetivo de torná-las acessíveis para consulta e estudos sistemáticos.

Nosso intuito era levantar textos teóricos sobre o período, buscando organizá-los de modo a tornar acessível para pesquisa e consulta o conjunto teórico e documental.

### **Conclusão**

Foram levantados textos sobre o período em questão, através dos quais procuramos mapear os muitos veículos utilizados pelo Estado Novo, para a construção de um consenso.

A análise da bibliografia, constituída a partir de textos teóricos, nos conduziram a organizar um pensamento sobre o papel do intelectual durante a ditadura salazarista.

Começamos a identificar, no conjunto de textos reunidos, a maneira pela qual os escritores contemporâneos abordaram aspectos políticos do Portugal do século XX, verificando em que medida puderam ou não driblar a censura.

Intencionamos prosseguir, assim, o estudo de obras significativas do período, dando relevo aos aspectos políticos do Estado Novo.